

Projeto PIBID/CAPES sobre a releitura da obra Dom Casmurro em Histórias em Quadrinhos e o desenvolvimento da oralidade

Juliana Marques da Gama Universidade La Salle

Maria Alejandra Saraiva Pasca (Orientadora)

Tipo do trabalho Pôster Tema Linguística, Letras e Artes Palavras-chave Literatura, Dom Casmurro, Oralidade.

OBJETIVO

As aulas de língua portuguesa, muito além de estudos linguísticos, devem contemplar a interpretação, a produção e o reconhecimento de textos literários. Portanto, seja para fins de aprendizagem linguística ou histórica, a literatura deve estar presente no ensino da língua materna e, por isso, a escola tem a responsabilidade de desenvolver o gosto pela leitura em seus estudantes. No entanto, segundo os eles, em muitos casos, são exigidas leituras cansativas ou de difícil compreensão. Por isso, pensando nessa problemática, foi desenvolvido o projeto PIBID/CAPES, em parceria com o Curso de Letras da Universidade La Salle, intitulado ¿Releitura da obra Dom Casmurro em histórias em quadrinhos (HQs) através do desenvolvimento da oralidade¿. O projeto foi aplicado na Escola Estadual de Ensino Médio Bento Gonçalves, em Canoas/RS, com o objetivo de ampliar o conhecimento dos alunos do terceiro ano do Ensino Médio quanto a conhecer um dos clássicos da literatura: ¿Dom Casmurro¿. Publicada pela primeira vez em 1899, a obra de Machado de Assis, confirma o olhar certeiro e crítico que o autor estendia sobre toda a sociedade brasileira. Além disso, a temática do ciúme, abordada com brilhantismo nesse livro, provoca polêmicas em torno do caráter de uma das principais personagens: Capitu.

MATERIAL

No projeto foi utilizada a obra ¿Dom Casmurro¿, em formato HQ, da Editora Nemo 2011, do roteirista Wellington Sberk e do desenhista José de Aguiar. O livro consegue preservar toda a riqueza do texto Machadiano, reunindo 148 capítulos curtos que integram a obra original em 20 partes, resgatando tanto o enredo como a riqueza da linguagem culta Machadiana, repleta de ironias e metáforas. O realismo que caracteriza a obra é também transposto nos traços dos desenhos em preto e branco de José de Aguiar, que trazem dois estilos para diferenciar a narração feita por Casmurro dos fatos que ele narra. A HQ conserva o estilo machadiano, com ações sendo relatadas conforme surgem na memória e na vontade do personagem- narrador.

METODOLOGIA

Após a leitura, os alunos fizeram um debate: houve ou não houve o triângulo amoroso



Bentinho, Capitu e Escobar? Sob sua própria ótica e interpretação da obra, cada aluno deu sua opinião sobre a leitura abordando a sempre atual temática do ciúmes.

RESULTADOS

A leitura e o trabalho de oralidade apresentaram uma importância vital como estratégia de melhoria do processo de ensino, o que contribui para o desenvolvimento de capacidades de análise crítica e síntese dos participantes do projeto, bem como o entendimento de sua realidade.

CONCLUSÃO

O presente projeto atendeu a necessidade da turma de conhecer a literatura brasileira através de um grande clássico de forma instigante, atual e divertida, além de motivá-los à prática da oralidade.